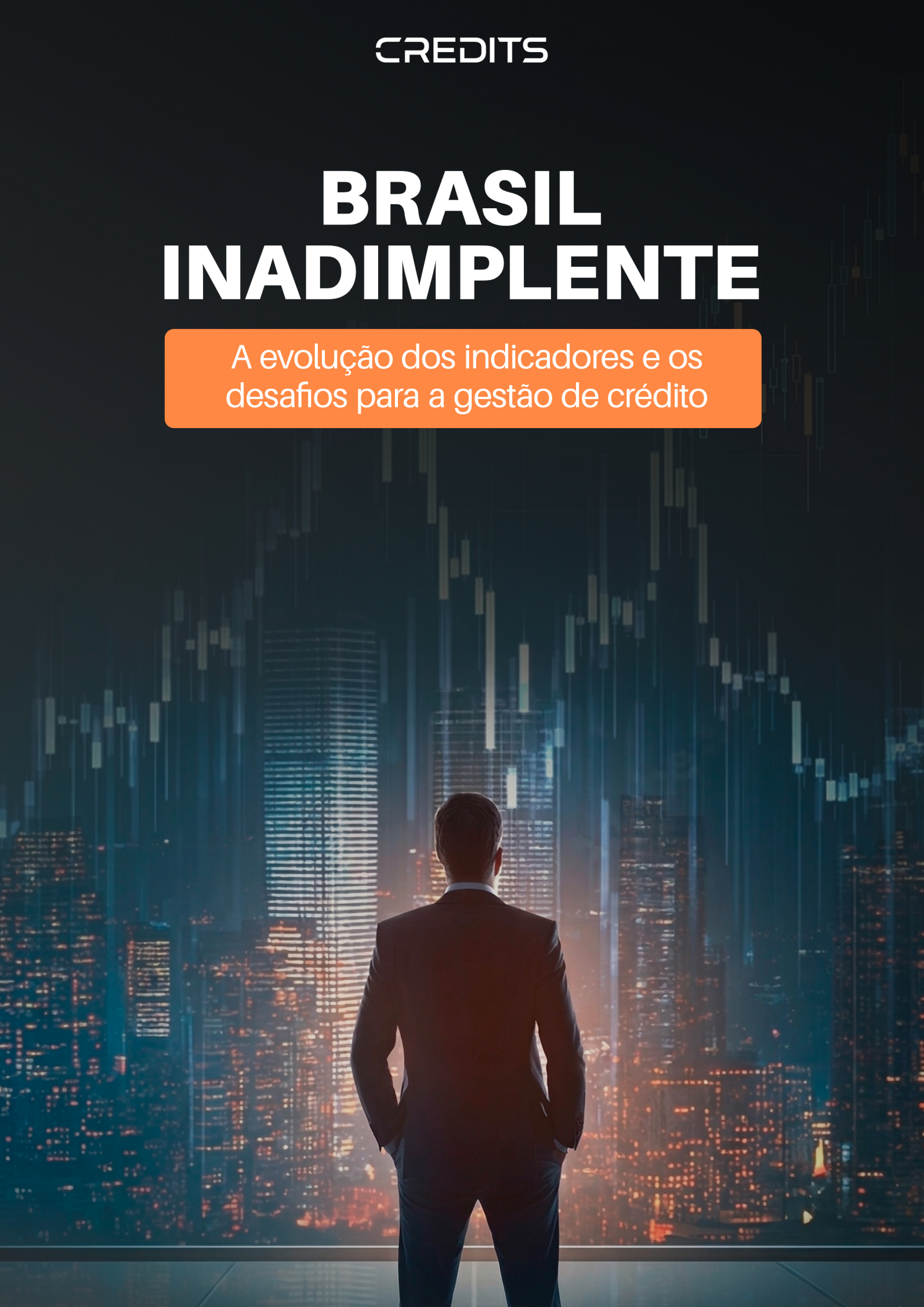
CREDITS

BRASIL INADIMPLENTE

A evolução dos indicadores e os desafios para a gestão de crédito



CREDITS

SUMÁRIO

Um problema que não é sazonal..... 02

O primeiro semestre em dados..... 04

Pessoas físicas: alta ao longo do semestre com recuo pontual em junho... 06

Quem é o inadimplente de hoje?..... 09

Pessoas jurídicas: pressão sobre as empresas..... 12

Quando a inadimplência se repete..... 16

O movimento da recuperação de crédito..... 19

De olho no segundo semestre..... 21

Como responder a esse cenário?..... 28

Da decisão à recuperação: inteligência em todo o ciclo..... 30

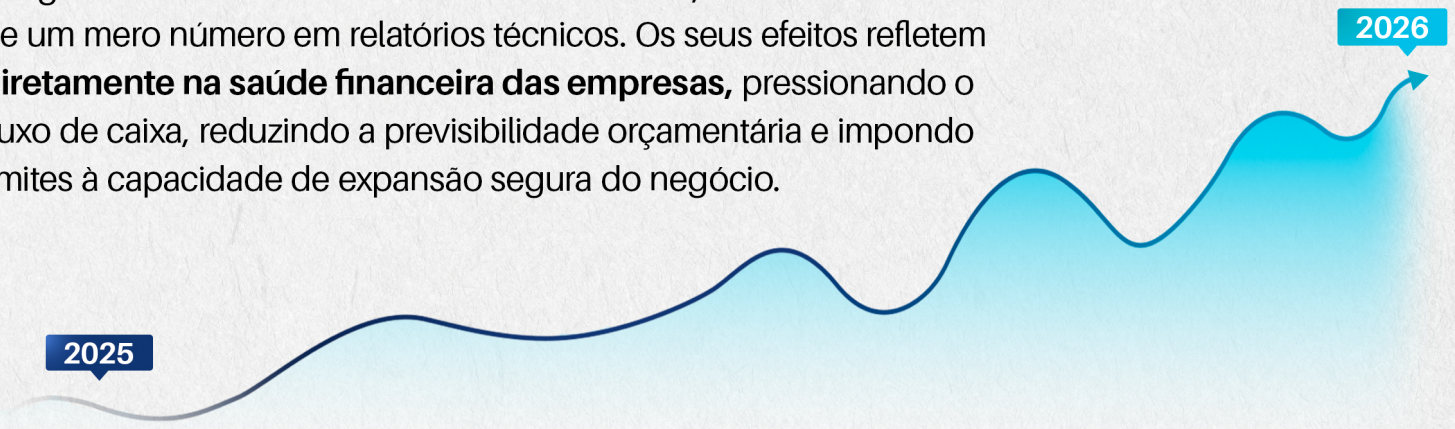
CREDITS

02

Um **problema** que não é sazonal

A inadimplência no Brasil é uma **realidade constante.**

Longe de se constituir como um evento sazonal, ela vai muito além de um mero número em relatórios técnicos. Os seus efeitos refletem **diretamente na saúde financeira das empresas,** pressionando o fluxo de caixa, reduzindo a previsibilidade orçamentária e impondo limites à capacidade de expansão segura do negócio.



75,06 milhões
de devedores em maio

74,80 milhões
em junho

+12,40%
de empresas inadimplentes

Os indicadores da **CNDL** e do **SPC Brasil** revelam a dimensão desse cenário ao longo de 2026. Entre as pessoas físicas, o número de consumidores negativados marcou **75,06 milhões** em maio, recuou para **74,80 milhões** em junho e, no segundo semestre, alcançou **75,55 milhões** em outubro. Entre as pessoas jurídicas, o crescimento anual da inadimplência passou de 12,40% em junho para 13,47% em outubro, na comparação com os mesmos meses de 2025.

Nessa realidade, o grande desafio é encontrar o equilíbrio entre o risco, rentabilidade e o crescimento das operações.



Vender sem critério, conceder crédito sem informação, cobrar sem estratégia e tratar todos os clientes da mesma forma podem levar ao mesmo lugar: receita perdida e carteira comprometida.

Nas próximas páginas, você vai ver mais a respeito deste ciclo que se formou ao longo do 1° semestre e dos meses seguintes em 2026.

Fontes: CNDL/SPC Brasil

CREDITS

04

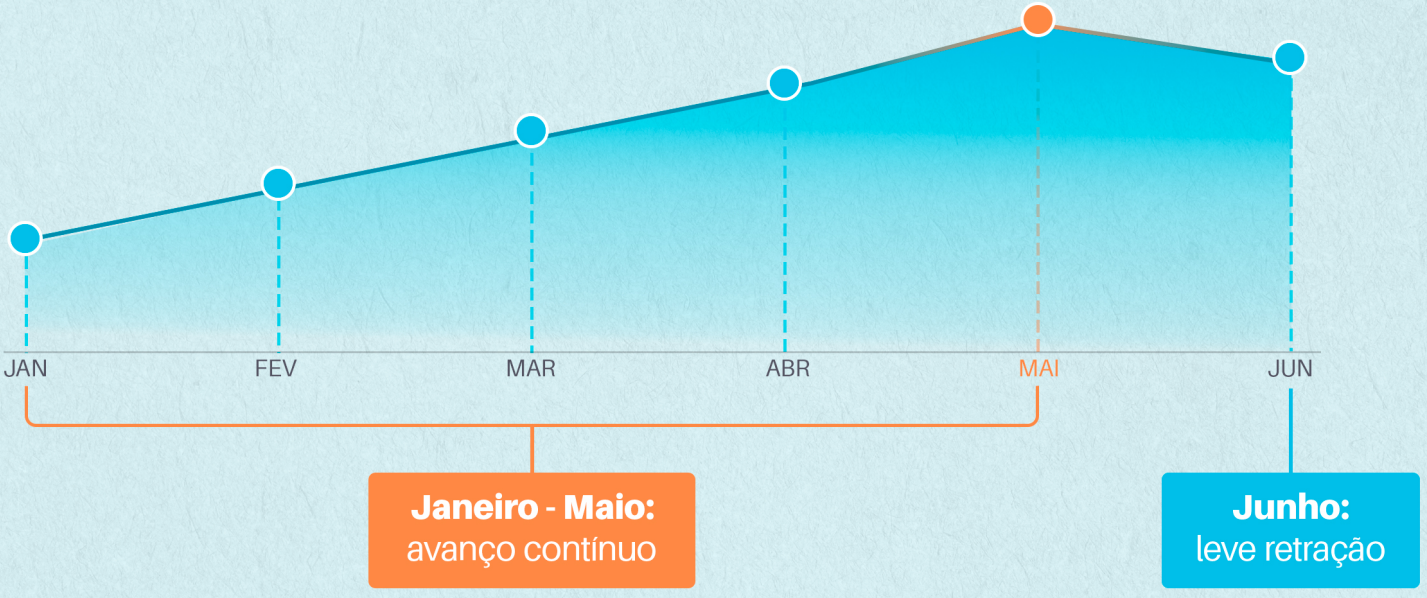
O primeiro semestre em **dados**

O primeiro semestre de 2026 foi marcado pela **trajetória da inadimplência entre consumidores e empresas** e pelo acompanhamento de seus principais indicadores.

Consumidores negativados

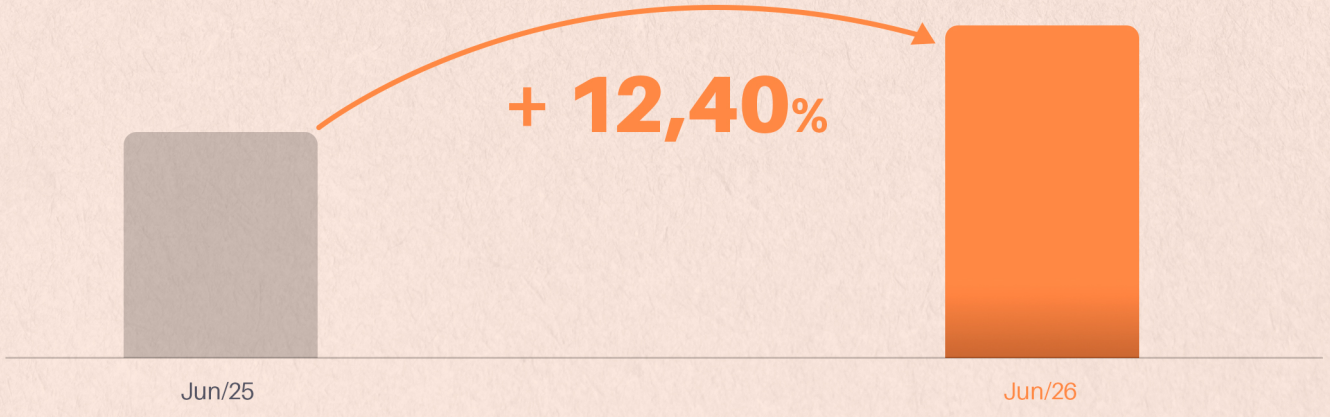
Entre as pessoas físicas, o número de consumidores negativados **avançou** de janeiro a maio, atingindo o **maior** patamar do período antes de registrar uma leve retração em junho.

Evolução de consumidores **negativos em 2026**



Empresas inadimplentes

Entre as empresas, o número de inadimplentes **cresceu 12,40%** em junho na comparação com o mesmo mês de 2025.

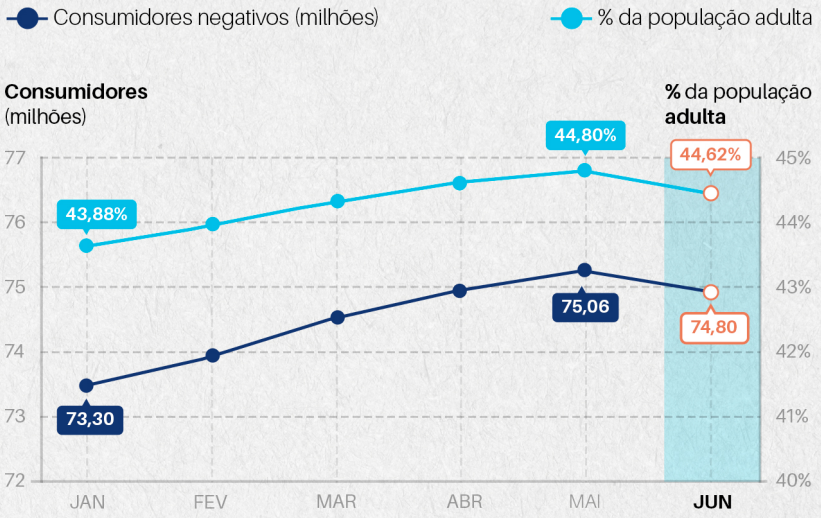


06

Pessoas físicas:
alta ao longo do semestre com recuo pontual em junho

Entre janeiro e maio, o número de consumidores negativados passou de **73,30 milhões** para **75,06 milhões.**

No mesmo período, a proporção da população adulta em situação de inadimplência aumentou de **43,88%** para **44,80%.**



Em junho, o indicador encerrou o mês em aproximadamente **74,80 milhões de consumidores inadimplentes,** o que equivale a **44,62%** da população adulta do país.

Evolução da **estimativa da inadimplência** de consumidores

Mês	Consumidores negativados (milhões)	% da população adulta
Janeiro	73,30M	43,88%
Fevereiro	73,74M	44,11%
Março	74,31M	44,42%
Abril	74,82M	44,69%
Maio	75,06M	44,80%
Junho	74,80M	44,62%

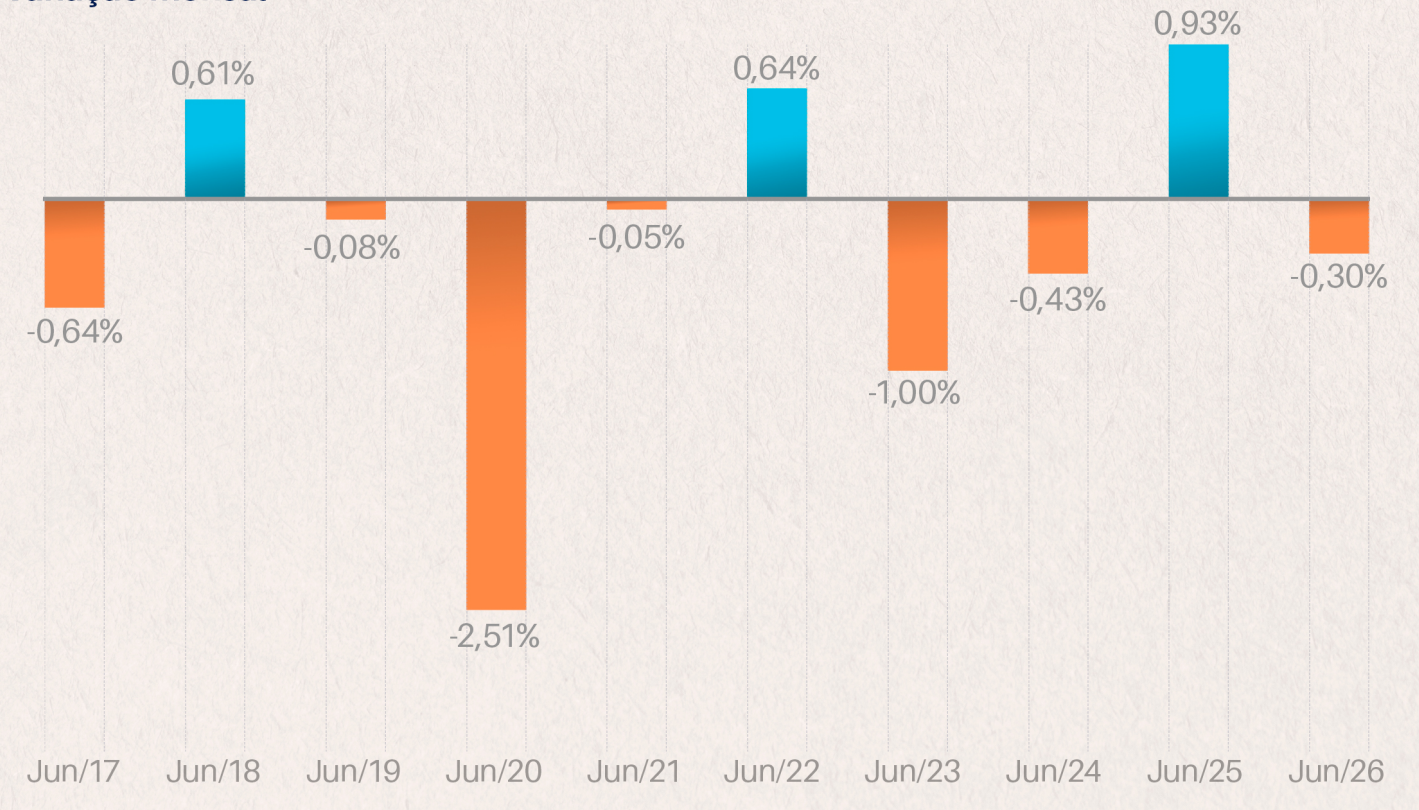
Fonte: SPC Brasil | A estimativa apresenta uma margem de erro no geral de 4,0 p.p. para um intervalo de confiança a 95%.

Em junho de 2026, o indicador de devedores registrou alta de **7,55%** na comparação anual frente ao mesmo mês de 2025. Já a variação anual observada em junho mostrou diminuição em relação ao ritmo observado em maio. Na variação mensal, entre maio e junho, o volume total de inadimplentes apresentou uma queda pontual de **0,30%.**

Variação anual



Variação mensal



Fonte: SPC Brasil

09

Quem é o **inadimplente** de hoje?

Quem é o inadimplente de **hoje?**

O perfil do inadimplente brasileiro manteve-se estável ao longo do semestre, mas também revela diferenças importantes entre regiões e faixas etárias.

Por região: o risco muda de endereço

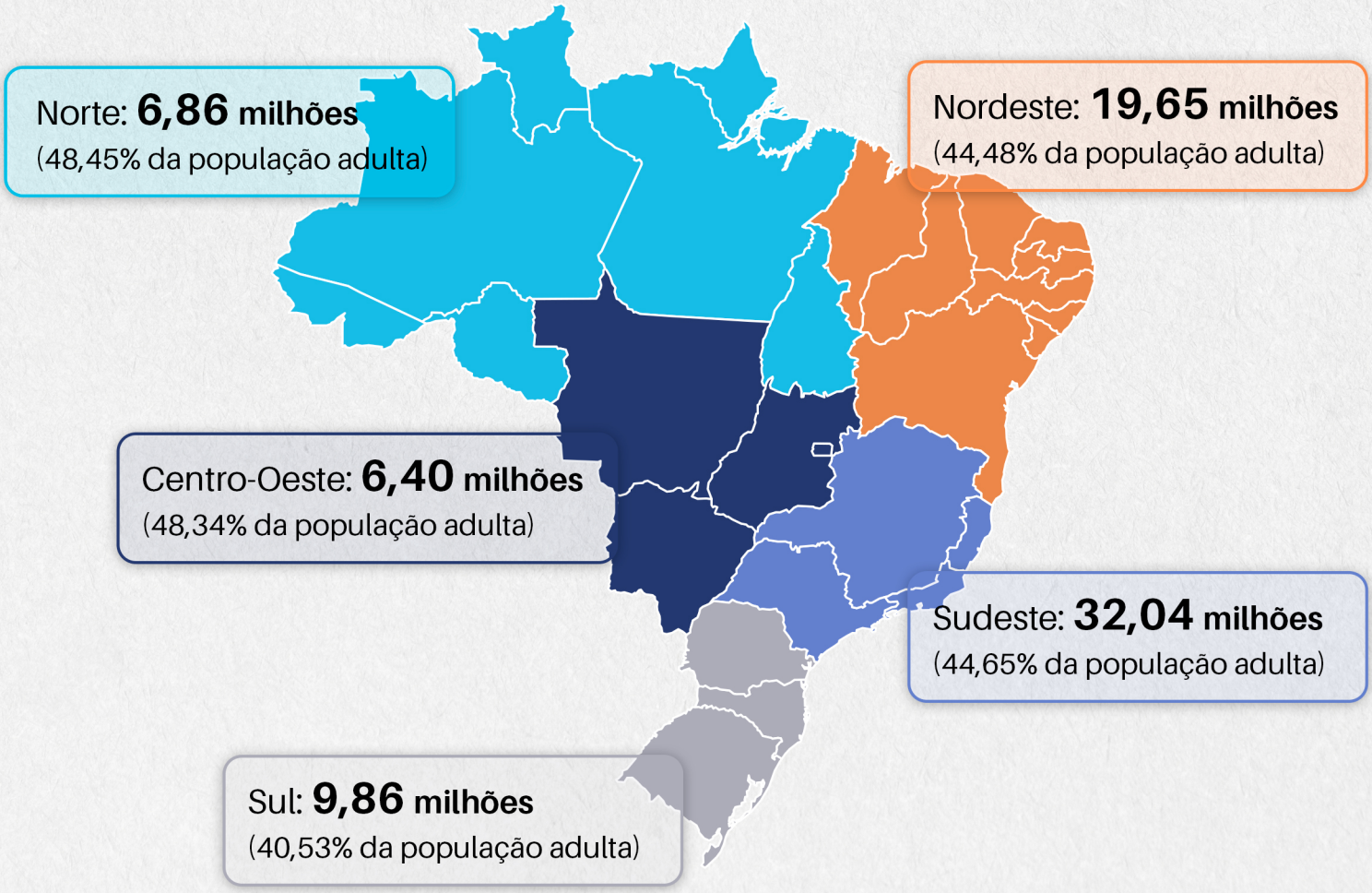
Na análise percentual de inadimplência, e não do número absoluto de consumidores negativados, foi observada uma mudança no cenário ao longo do primeiro semestre.

JAN, FEV e MAR

Em **janeiro, fevereiro e março,** a região **Centro-Oeste** registrava o maior percentual de inadimplência, com **47,31%, 47,62%** e **47,99%** da população adulta.

ABR, MAI e JUN

E, a partir de **abril,** a liderança passou para a região Norte, que manteve o maior índice também em **maio** (**48,48%**) e **junho** (**48,45%**).

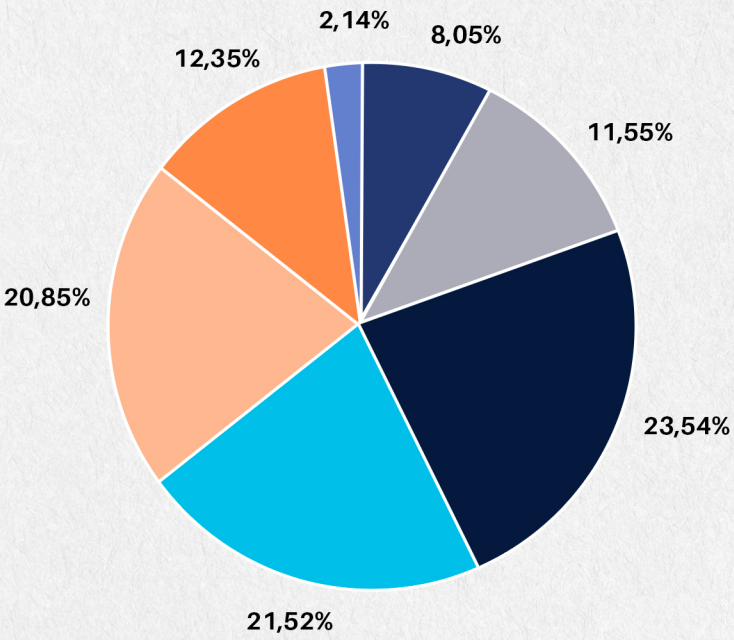


Fonte: SPC Brasil | Margem de erro de 4,0 p.p. para um intervalo de confiança de 95%.

Por idade: onde o risco se concentra

Ao longo do semestre, os consumidores de **30 a 39 anos** representaram a maior parcela dos inadimplentes do país. O grupo oscilou entre **23,34% em janeiro, 23,65% em março e 23,56% em maio.**

Em junho, essa faixa etária continua com participação mais expressiva no Brasil com **23,54%.**

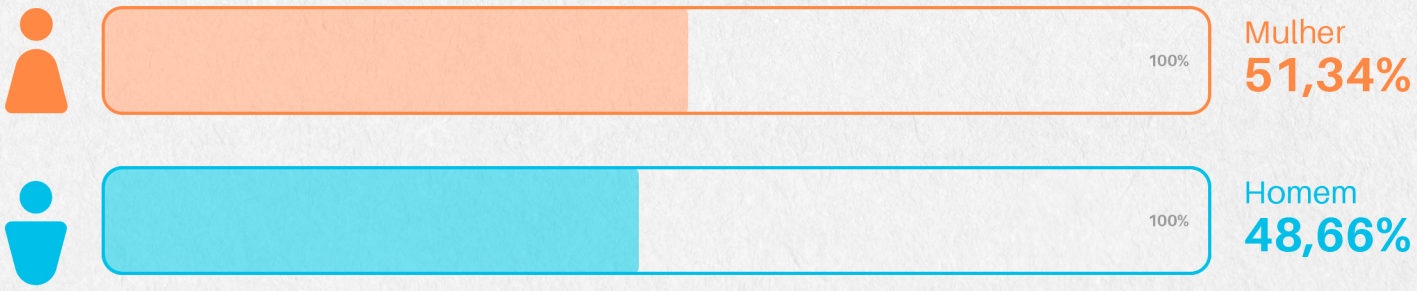


45,3 anos
Idade média

Por gênero: uma distribuição que segue estável

A distribuição da inadimplência por gênero manteve comportamento estável ao longo do semestre, com leve predominância do público feminino.

Em maio, as mulheres representavam **51,34%** da base de consumidores inadimplentes, proporção que se manteve **praticamente estável em junho.**



O que os **dados indicam?**

A mudança na liderança regional mostra que o risco não se distribui de forma uniforme. Considerar região, faixa etária e comportamento permite calibrar critérios e tomar decisões mais precisas.

Fonte: SPC Brasil

12

Pessoas jurídicas: pressão sobre as empresas

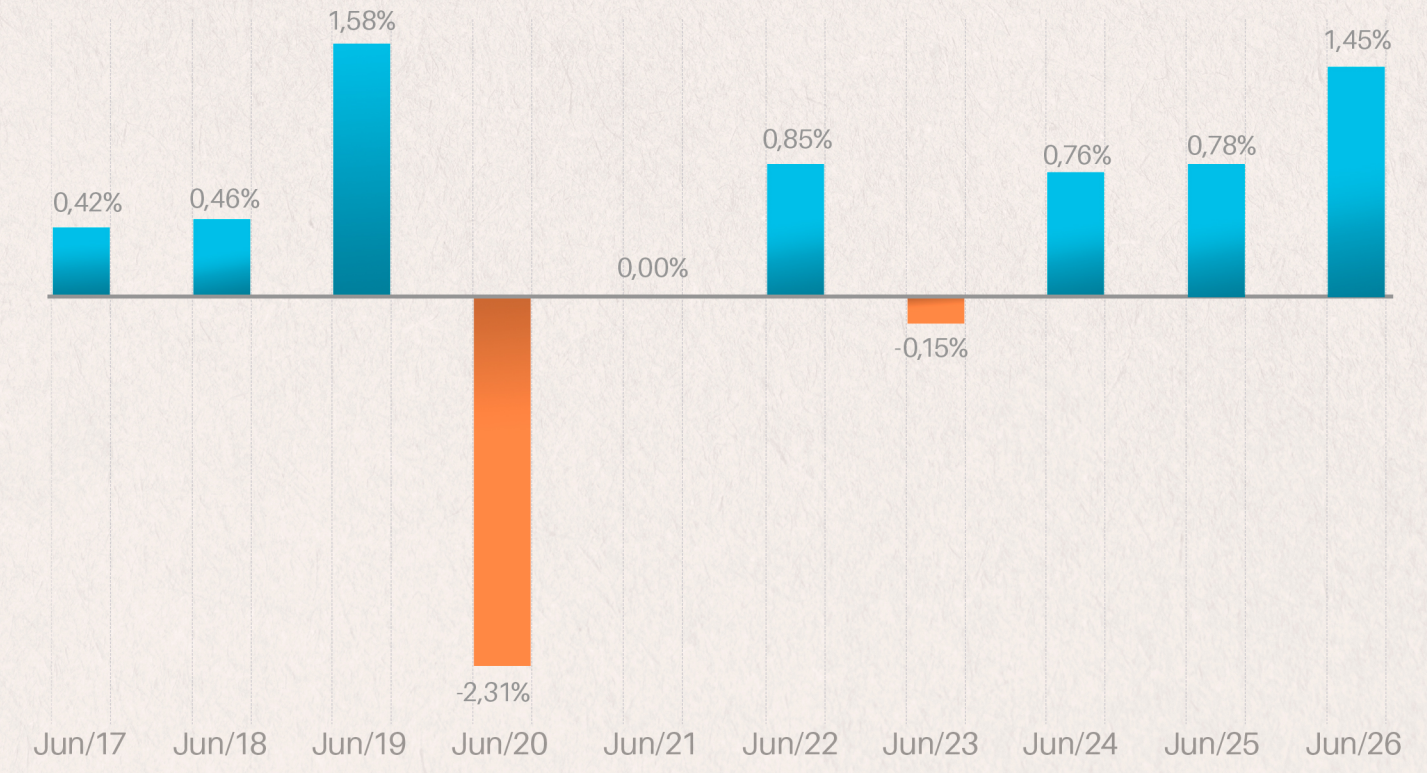
Ao longo do **primeiro semestre,** a variação anual da inadimplência entre empresas permaneceu acima de **11%.** Em **junho,** o número de empresas inadimplentes cresceu **12,40%** na comparação com **junho de 2025**, resultado superior à variação anual observada em maio. Na passagem de **maio para junho,** o número de devedores cresceu **1,45%.**

Número de **empresas inadimplentes**

Variação anual



Variação mensal



Fonte: SPC Brasil

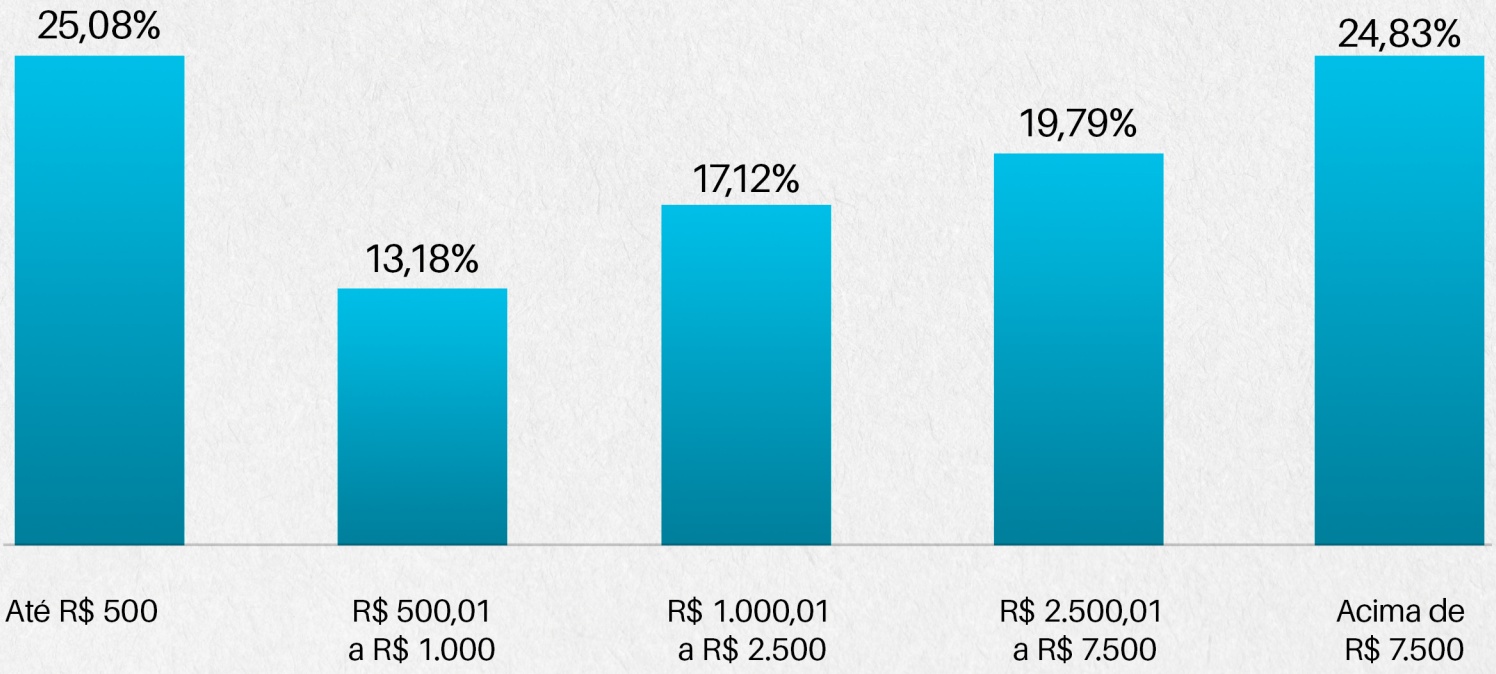
Valor médio das **dívidas PJ**

O valor médio da dívida por empresa inadimplente também aumentou ao longo do período, passando de **R$ 6.959,57 em janeiro** para **R$ 7.056,91 em junho.**



Os dados mostram ainda que **25,08%** das empresas inadimplentes tinham dívidas de até **R$ 500.** Considerando dívidas de até **R$ 1.000,** esse percentual sobe para **38,26%.**

Número de empresas inadimplentes **por valor total das dívidas**
Participação no total (junho/2026)



Fonte: SPC Brasil

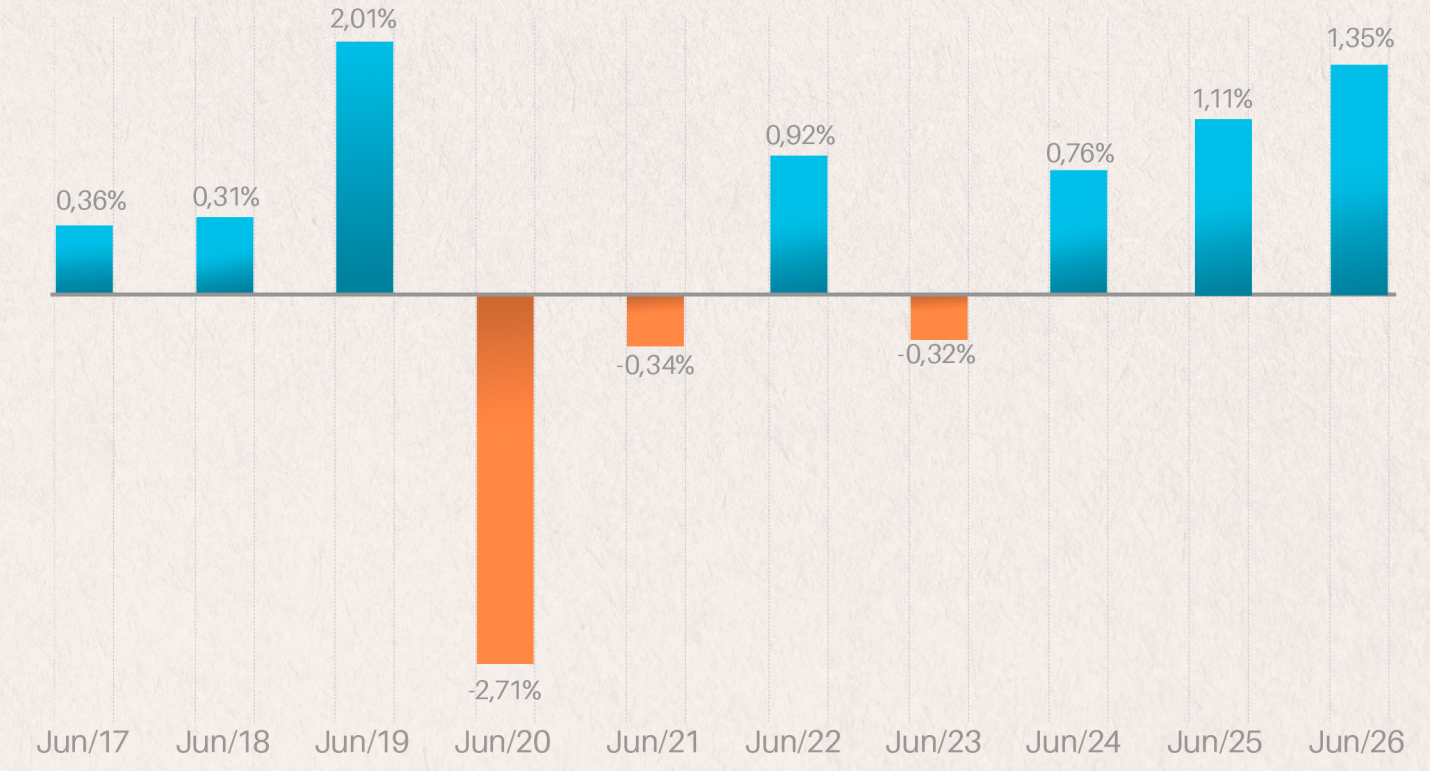
Número de **dívidas em atraso**

Em **junho de 2026,** o número de dívidas em atraso no país cresceu **14,97%** em relação ao mesmo período de **2025.** O dado observado em junho deste ano ficou acima da variação anual observada no mês anterior. Na variação mensal, entre o mês de maio e junho, o número de dívidas apresentou alta de **1,35%.**

Variação anual



Variação mensal



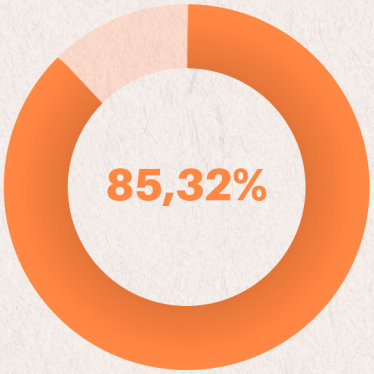
Fonte: SPC Brasil

16

Quando a **inadimplência** se **repete**

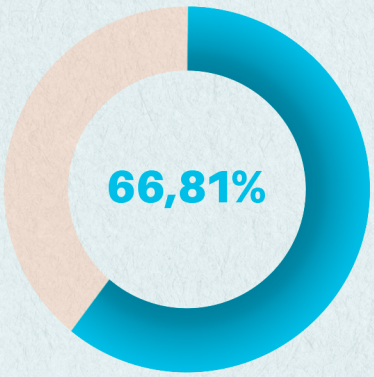
Na maioria das vezes, a inadimplência não é um evento isolado, mas um ciclo que pode se repetir e revelar dificuldades persistentes na capacidade de pagamento de consumidores e empresas.

Em junho de 2026, os indicadores de reincidência registraram os seguintes patamares:



Consumidores
Pessoas Físicas

Do total de negativações de consumidores registradas no mês, **85,32%** foram de devedores reincidentes, ou seja, de pessoas que já haviam constado no cadastro nos últimos **12 meses.**



Empresas
Pessoas Jurídicas

Entre as empresas, **66,81%** das negativações do mês envolveram negócios reincidentes, que também haviam registrado passagens pelo cadastro nos últimos **12 meses.**

Esse **comportamento das empresas** se divide em **dois perfis:**

Acúmulo de dívidas

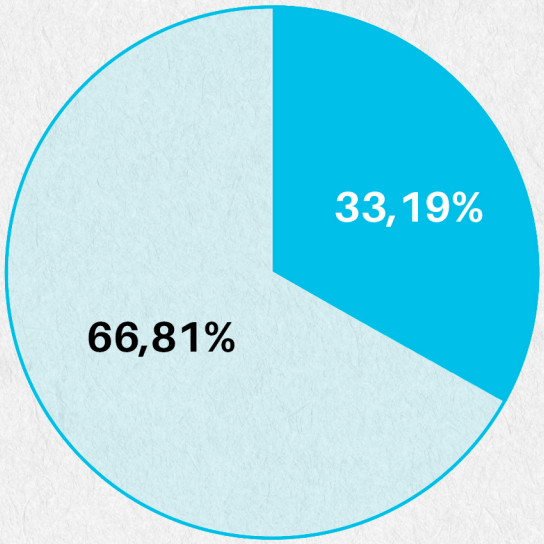
Empresas negativadas nos últimos 12 meses que não quitaram suas pendências e sofreram nova negativação no mês de referência.

O ciclo do **atraso**

Empresas negativadas nos últimos 12 meses que quitaram suas pendências, mas sofreram nova negativação no mês de referência.

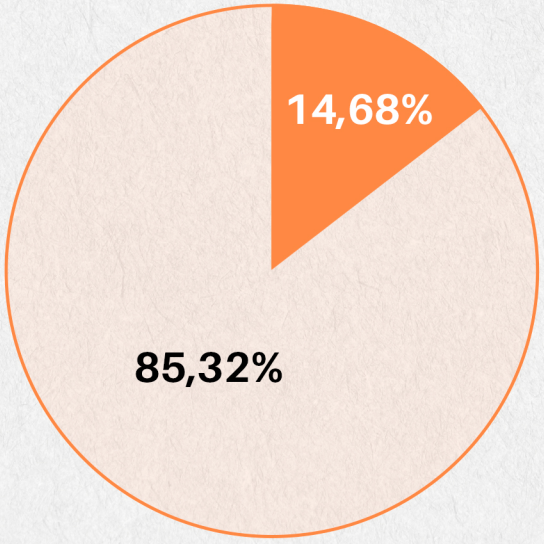
Empresas reincidentes

Participação no total (junho/2026)



Consumidores reincidentes

Participação no total (junho/2026)



O que isso muda na decisão?

O risco de crédito não é estático. Um cliente pode mudar de perfil ao longo do relacionamento. O acompanhamento contínuo permite identificar essas mudanças e ajustar a decisão no momento certo.

*Fonte: SPC Brasil

CREDITS

19

O movimento da recuperação de crédito

Se a reincidência mostra quem continua entrando na lista, a recuperação mostra o outro lado da inadimplência: quem consegue sair dela.

Nos 12 meses encerrados em **junho de 2026**, o número de empresas que conseguiram sair das listas de negativados cresceu **3,90%,** em comparação com os 12 meses anteriores.

Número de empresas que **recuperaram o crédito**
Variação acumulada em 12 meses



*Fonte: SPC Brasil

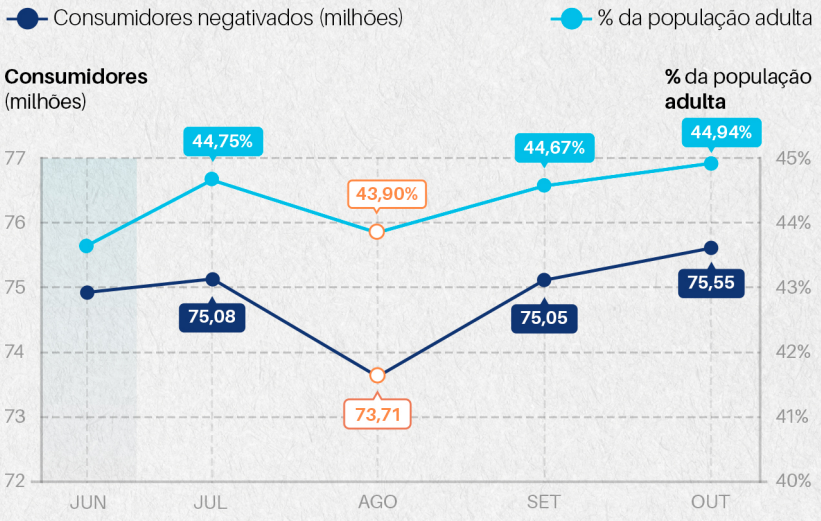
CREDITS

21

De olho no **segundo semestre**

Julho a outubro: **a trajetória dos consumidores inadimplentes no semestre**

Os primeiros quatro meses do segundo semestre de 2026 mostram como esse cenário tem se comportado entre os consumidores. Em **julho,** o país estimava **75,08 milhões** de consumidores negativados (**44,75% da população** adulta). O volume recuou para **73,71 milhões** em **agosto** (**43,90%**), mas voltou a subirem **setembro,** alcançando **75,05 milhões** (**44,67%**), e atingiu **75,55 milhões** em **outubro,** o equivalente a **44,94% dos adultos** brasileiros.



Mês	Consumidores negativados (milhões)	% da população adulta
Julho	75,08M	44,75%
Agosto	73,71M	43,90%
Setembro	75,05M	44,67%
Outubro	75,55M	44,94%

Na análise das variações, **julho apresentou alta mensal de 0,47%** na passagem de junho para julho e crescimento de 7,80% na comparação com julho de 2025, superando o ritmo de expansão anual registrado no mês anterior. Em **agosto, houve recuo de -1,89%** na passagem de julho para agosto, enquanto o número de inadimplentes apresentou alta anual de 5,02% em relação a agosto de 2025.

O movimento se inverteu novamente em **setembro, com alta de 2,07%** na margem (agosto para setembro) e crescimento de 6,97% frente a setembro de 2025. Por fim, **outubro registrou avanço de 0,82%** na passagem de setembro para outubro, e voltou a acelerar no comparativo anual, com alta de 7,24% em relação a outubro de 2025.

Fonte: SPC Brasil | A estimativa apresenta uma margem de erro no geral de 4,0 p.p. para um intervalo de confiança a 95%.

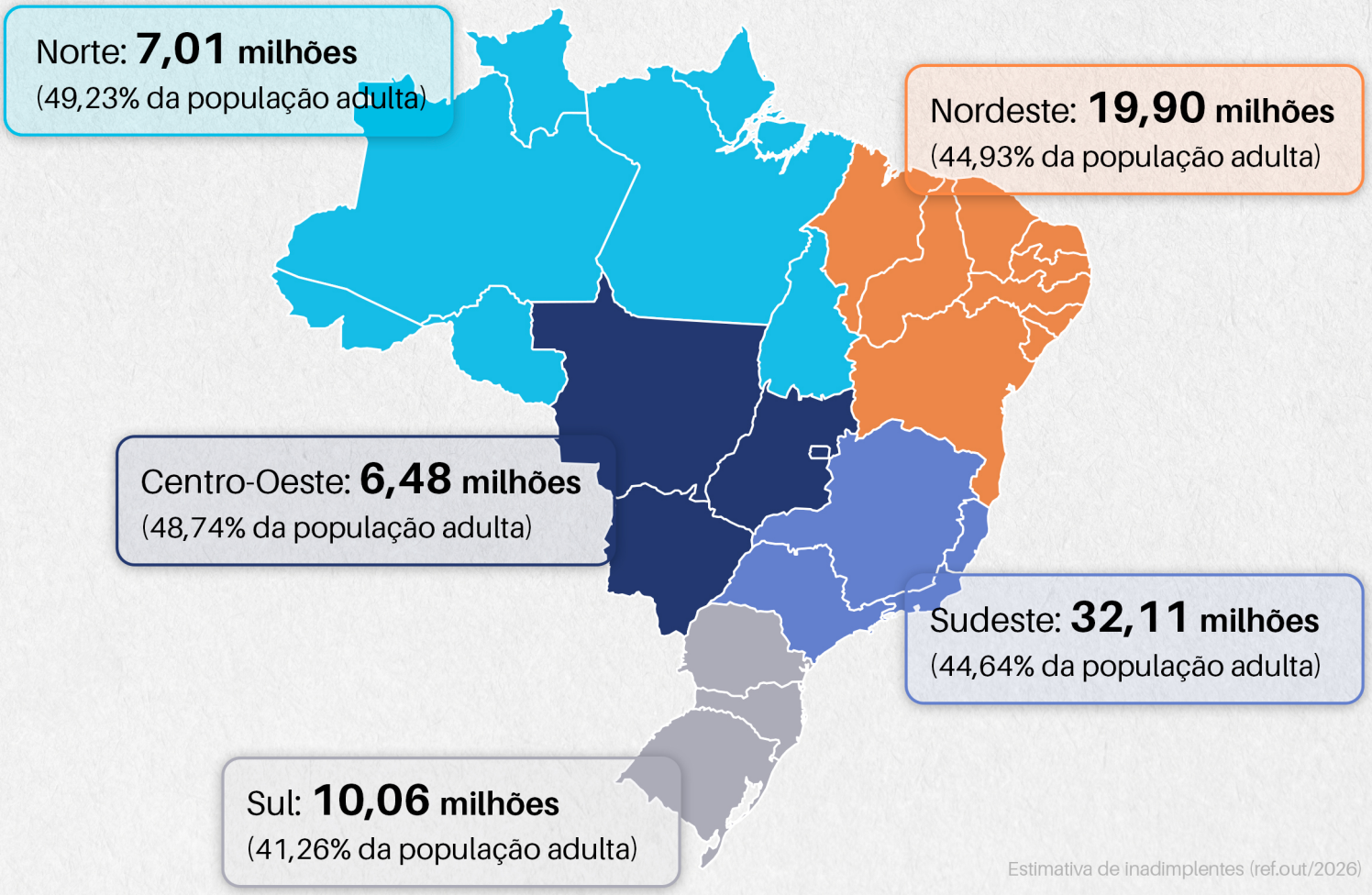
Por região: a **movimentação geográfica** no semestre

JUL e AGO

Regionalmente, a **região Norte** apresentou os maiores percentuais de população adulta negativada no início do período, com **48,60%** em **julho** e **48,03%** em **agosto.** Por sua vez, a **região Sul** registrou os menores índices nesses dois meses, com **40,64% e 39,90%, respectivamente.**

SET e OUT

Em **setembro,** o maior percentual concentrou-se no **Centro-Oeste,** onde **48,74%** dos adultos estavam em cadastros de devedores, enquanto o **Sul** manteve a menor proporção, com **41,01%.** Em **outubro,** o **Norte** voltou a liderar o ranking, com **49,23%** da população adulta negativada, ao passo que o **Sul** seguiu com a menor participação, em **41,26%.**



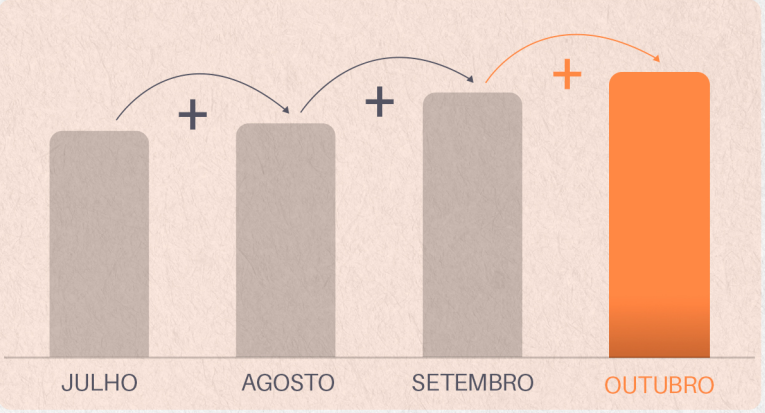
Estimativa de inadimplentes (ref.out/2026)

Fonte: SPC Brasil

Consumidores reincidentes:
a dinâmica da inadimplência no semestre

Vimos até aqui como a negativação nem sempre é um evento isolado e pode, em alguns casos, decorrer de um desajuste pontual. No entanto, com maior frequência, esse fenômeno tem refletido questões mais estruturais e persistentes.
Não é raro, tampouco atípico, que uma negativação suceda outras.

Em **julho** de 2026, a parcela de consumidores reincidentes revelou que **86,54%** do total de negativações veio de devedores que já haviam constado em cadastros de restrição nos últimos 12 meses. O indicador seguiu em patamares elevados nos meses seguintes: os reincidentes representaram **86,72%** em **agosto,** avançaram para **87,44%** em **setembro** e alcançaram **88,26%** em **outubro.**



Mês	% de reincidentes	Perfil: **mantiveram dívidas em aberto**	Perfil: **retornaram** (saíram e voltaram)	**Não tiveram restrições no CPF ao longo dos últimos 12 meses**
Julho	86,54%	66,27%	20,26%	13,46%
Agosto	86,72%	68,96%	17,76%	13,28%
Setembro	87,44%	67,05%	20,38%	12,56%
Outubro	88,26%	69,81%	18,46%	11,74%

O indicador distingue, essencialmente, **dois perfis** entre os **reincidentes:**

1. Aqueles que mantiveram dívidas em aberto no período.
2. Aqueles que chegaram a quitá-las, mas retornaram aos cadastros de inadimplentes.

O ritmo da **recuperação de crédito** no **segundo semestre**

Os dados do indicador de recuperação de crédito mostram que, nos 12 meses encerrados em **julho de 2026,** houve crescimento de **5,30%** no número de consumidores que deixaram as listas de negativados frente ao período anterior. Nos 12 meses encerrados em **agosto,** o avanço atingiu **7,22%** na mesma base de comparação.

Já no acumulado de 12 meses encerrados em **setembro de 2026,** o ritmo diminuiu para **3,95%** ante o ciclo precedente, movimento que prosseguiu em **outubro:** nos 12 meses encerrados no mês, o crescimento ficou em **3,74%** em relação aos 12 meses anteriores.

Julho a outubro: **a evolução da inadimplência PJ**

O período de julho a outubro de 2026 registrou **variações contínuas na inadimplência de empresas,** com destaque para a desaceleração observada em agosto e a retomada de ritmo nos meses seguintes.

Mês	Variação anual	Variação mensal
Julho	+13,64%	+0,73%
Agosto	+12,82%	+0,35%
Setembro	+13,24%	+0,77%
Outubro	+13,47%	+1,13%

O número de empresas inadimplentes do Brasil registrou crescimento de 13,64% em **julho de 2026** em relação a julho de 2025, variação anual que ficou acima da observada no mês anterior. Na passagem de junho para julho, **o volume de devedoras cresceu 0,73%.**

Em **agosto de 2026,** a inadimplência empresarial subiu 12,82% na comparação anual, ficando abaixo da variação do mês anterior, enquanto **o volume de devedoras cresceu 0,35% na passagem de julho para agosto.**

Em **setembro de 2026, o indicador teve alta anual** de 13,24% sobre setembro de 2025, e avançou 0,77% na transição de agosto para setembro. Por fim, **em outubro de 2026, o crescimento anual chegou a 13,47%** em relação a outubro de 2025, com alta de 1,13% na passagem de setembro para outubro.

Reincidência PJ: o comportamento das restrições no período

Conforme visto na primeira parte deste material, a reincidência engloba empresas com pendências em aberto nos últimos doze meses e aquelas que quitaram débitos, mas voltaram a ser negativadas no período. No segundo semestre, esse cenário se repetiu, com oscilações pontuais entre os meses.

Mês	Total de negativações	Não quitaram as dívidas (até o mês de referência)	Retornaram (quitaram e voltaram)	Não considerados reincidentes
Julho	69,02%	44,12%	24,89%	30,98%
Agosto	68,50%	44,15%	24,35%	31,50%
Setembro	71,09%	46,26%	24,82%	28,91%
Outubro	69,54%	44,04%	25,50%	30,46%

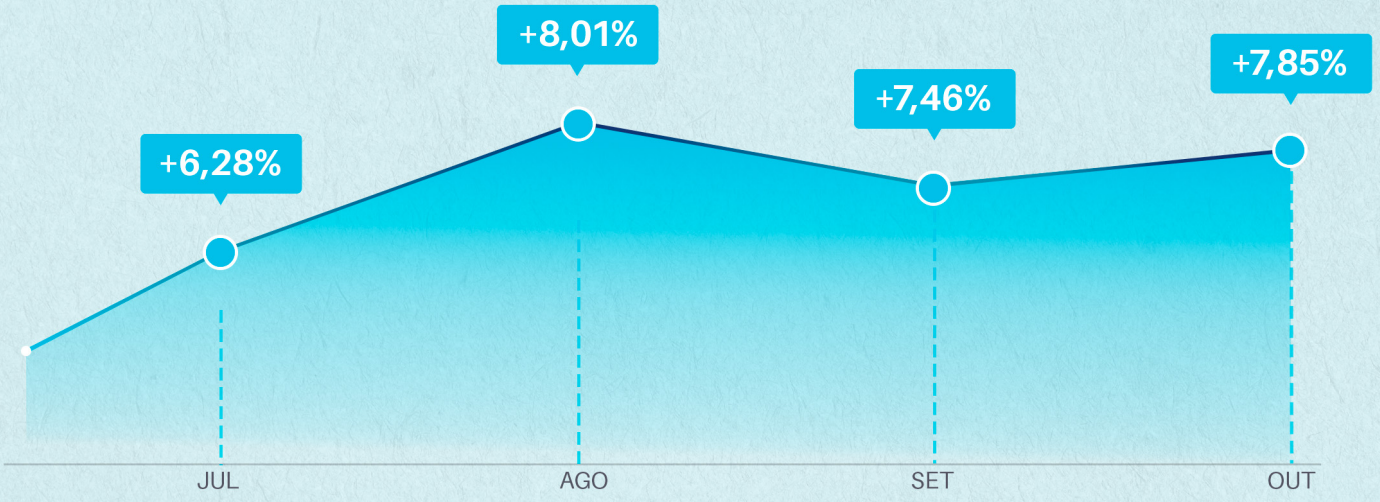
Em **julho, os reincidentes somaram 69,02% das negativações** (44,12% com dívidas em aberto e 24,89% que retornaram ao cadastro). **Em agosto, o índice recuou para 68,50%** (44,15% em aberto; 24,35% de retorno), **subiu ao pico de 71,09% em setembro** (46,26% em aberto; 24,82% de retorno) e **ficou em 69,54% em outubro** (44,04% em aberto; 25,50% de retorno).

Em todo o período, a maior parcela das negativações empresariais partiu de CNPJs com dívidas antigas não quitadas, enquanto as empresas sem restrições nos 12 meses anteriores oscilaram entre 28,91% (setembro) e 31,50% (agosto).

Evolução da recuperação de crédito PJ

O cenário da recuperação de crédito de empresas apresentou o seguinte panorama de julho a outubro de 2026, refletindo o comportamento dos doze meses acumulados em comparação ao período anterior.

Variação na **recuperação de crédito**



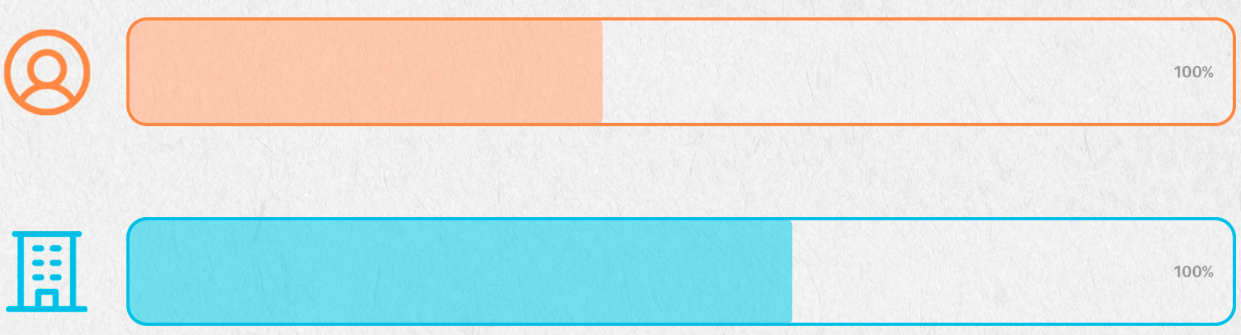
Nos doze meses encerrados em **julho de 2026,** o indicador registrou **crescimento de 6,28%** no número de **empresas que saíram das listas de negativados** em relação aos doze meses anteriores. **Em agosto, a variação avançou para +8,01%** na mesma base de comparação.

Já nos doze meses encerrados em **setembro de 2026,** o volume de **empresas que reverteram suas restrições** marcou **7,46%** frente ao ciclo precedente, enquanto nos doze meses encerrados em **outubro o indicador alcançou +7,85%** na mesma comparação.

28

Como responder a **esse cenário?**

Os dados mostram a dimensão do desafio. A inadimplência atingiu cerca de **44,94% da população adulta,** e **69,54%** das negativações registradas entre empresas foram de **negócios reincidentes,** que já haviam passado pelo cadastro de inadimplentes nos 12 meses anteriores.



Esse cenário exige uma gestão de crédito que vá além da concessão. O risco muda ao longo do relacionamento, e acompanhar o comportamento do cliente permite identificar sinais de deterioração e ajustar as decisões antes que o atraso se agrave.

Restrições sem critério também têm custo: podem reduzir oportunidades de negócio, afastar bons clientes e travar o crescimento da operação. O desafio está em combinar informações, tecnologia e automação para tomar decisões mais precisas, monitorar a carteira e agir de acordo com a evolução do risco.

Empresas que estruturam essa gestão baseada em dados conseguem equilibrar risco e rentabilidade, vender com mais segurança e crescer de forma consistente, mesmo em um cenário de inadimplência persistente.

A sua empresa acompanha a evolução do cliente após a **aprovação inicial ou analisa o risco apenas no momento da primeira venda?**

Em resposta à necessidade do mercado, a **Credits** entrega a **inteligência certa para a sua operação,** do momento da análise à recuperação de crédito.



Da decisão à recuperação: inteligência em todo o ciclo

Mais de 4 mil empresas confiam na Credits como parceira estratégica de negócios, com uma estrutura robusta que acompanha e protege o ciclo de crédito de ponta a ponta.

Nossas soluções cobrem todo o ciclo de crédito do seu negócio:

- Análise de Crédito
- Decisão, Gestão e Automação
- Autenticação e Antifraude
- Recuperação de Crédito
- Vendas



Decisões de crédito não terminam na **aprovação**.

Confiança. Inovação. Resultados.
Isso é Credits.